

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO A *Meloidogyne incognita*.

Reaction of passion fruit genotypes to *Meloidogyne incognita*. Barbosa, D.H.S.G.¹; Santos, A.C. dos¹; Luquine, L.S.¹, Jesus, O.N. de¹. ¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. E-mail: dimmy.barbosa@embrapa.br

O Brasil é atualmente o maior produtor de maracujá do mundo, sendo a região Nordeste responsável pela maior produção do país. O maracujazeiro é hospedeiro de uma vasta gama de pragas e doenças que causam danos à cultura e perdas ao produtor, dentre esses destacam-se os fitonematoides, principalmente os do gênero *Meloidogyne*. Dentre as táticas de manejo, utilizar cultivares resistentes seria a medida mais eficiente para o produtor. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de 10 genótipos de *Passiflora* spp. ao nematoide das galhas, *Meloidogyne incognita*. O experimento foi instalado em telado, num delineamento inteiramente casualizado, com 10 tratamentos (genótipos) e 10 repetições. As mudas, após semeadura, foram transplantadas para vasos de 3 L de capacidade, contendo solo esterilizado e, após 45 dias do transplante, realizou-se a inoculação com 1.000 espécimes (J2 e ovos) do nematoide. Foram utilizados os seguintes genótipos: BRS Gigante Amarelo, BRS Rubi do Cerrado, BRS Sol do Cerrado, H 0909, GP0903, GP 0902, HFOP 09, FB 200, FB 300 e *P. giberti* (CPAC MJ 2201). As avaliações foram realizadas 120 dias após a inoculação, onde foram avaliados o peso da parte aérea e do sistema radicular, número de nematoides nas raízes e no solo, população final dos nematoides, fator de reprodução, redução do fator de reprodução e reação dos genótipos. Os genótipos BRS Sol do Cerrado, H 0909 e GP0903 comportaram-se como suscetíveis (S). Os genótipos BRS Rubi do Cerrado, GP 0902, FB 300 e *P. giberti* (CPAC MJ 2201) comportaram-se como pouco resistentes e os genótipos HFOP 09 e FB 200 como moderadamente resistentes (MR) à população de *M. incognita*.